

A close-up photograph of a tiger walking towards the camera. The tiger's mouth is open, showing its teeth and tongue. It has orange fur with black stripes and white underparts. The background is a blurred natural setting.

# Mundo Animal

por: João Marcos



## Arara-Vermelha

Nome popular: Arara-vermelha, arara-vermelha-grande

Nome científico: *Ara chloropterus*

Comprimento: 90 a 95 cm.

Peso: 1050 a 1708 g.

**Coloração:** coloração vermelha, diferindo da arara-piranga por ter penas verdes no lugar das amarelas nas asas e por possuir uma fina fileira de penas vermelhas na pele facial branca.

**Distribuição Geográfica:** ocorre no Panamá, Colômbia, Venezuela, Guianas, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai. No Brasil ocorre desde a Amazônia até oeste do Piauí, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Assim como a arara-canindé, também vive na cidade de Campo Grande. A observação de bandos de araras vermelhas expandindo e migrando está tornando possível a ocorrência desta espécie na divisa dos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná, onde já era considerada extinta.

**Habitat:** Matas de beira de rios em florestas tropicais, cordilheiras e capões no Pantanal, podendo dividir ou alternar alguns ninhos com as araras-azuis.

**Alimentação:** Frutos e sementes em geral.



## Arara-Azul

A Arara Azul é o maior na família das Araras. Elas podem crescer até uns enormes 100 centímetros de comprimento com uma envergadura de quase 120 centímetros.

São gigantescos pássaros azuis, voando. E que azul! A Arara Azul é coberta com penas do mais vibrante azul que você alguma vez já viu.

Têm um bico enorme, impressionante, preto com listra amarela na mandíbula inferior e que é conhecido por ser o mais poderoso de todos os pássaros, tendo o poder de quebrar cocos.

Nativa ao centro-oeste, centro e sudoeste do Brasil, Bolívia e Paraguai, a Arara Azul vive principalmente em áreas fracamente arborizadas nos campos sazonalmente inundados, típicos no Pantanal.

As araras selvagens também conhecido como o *Anodorhynchus hyacinthinus* vivem em pares, grupos familiares ou bandos de 10 a 30 e comem uma variedade de frutas, nozes e sementes, flores, folhas e caules de plantas e insetos e caramujos para proteína. Quando a arara adulta acasala, normalmente, é para a vida inteira



## Arara Canindé

A arara-canindé é uma ave psittaciforme da família Psittacidae. Conhecida também como arara-de-barriga-amarela, canindé, arara-amarela e ara-arauna. É um dos psitacídeos mais espertos

Não é considerada como sendo ameaçada, embora seja apreciada como ave de gaiola. Suas populações estão diminuindo e algumas delas já estão extintas. Em Trinidad foi realizado um processo de reintrodução bem sucedido.

### Características

Mede cerca de 80 centímetros de comprimento. Grande e de rabo longo. Inconfundível e vistosa coloração azul ultramarino no dorso, e amarelo-dourado na parte inferior desde a face, ventre até o rabo, garganta com linha negra e área nua na cabeça com linha de penas negras. Os jovens têm as asas e o rabo café-acizentado e os olhos pardos.

### Alimentação

Migra em certas épocas do ano, em busca de alimento. Desloca-se a grandes distâncias durante o dia, entre os locais de descanso e de alimentação. Alimenta-se basicamente de sementes, frutas e nozes.

**\*\*Ameaçada de extinção\*\***

A Ararajuba é um Psittaciforme da família Psittacidae. Conhecida também como Guaruba, Guarajuba e Tanajuba. Guaruba e Ararajuba derivam do tupi: guará = pássaro, yuba = amarelo; ou Arara = aumentativo de Ará (papagaio)/papagaio grande, yuba = amarelo.



## Características

Mede cerca de 34cm. de comprimento. A ararajuba apresenta as cores da bandeira brasileira (amarela com as pontas das asas verdes), por isso é considerada a melhor alternativa para ser escolhida como Ave Nacional.

## Reprodução

Procura árvores altas e ocas para construir seus ninhos, dentro de uma câmara profunda que impeça a ação de predadores, como os tucanos.

Nesse local, colocam de dois a três ovos que são incubados por aproximadamente 30 dias, não somente pelos pais, mas também por outros indivíduos do bando. Esses "ajudantes" colaboram ainda no cuidado com os filhotes até que se tornem adultos.



## **Ararinha-azul**

**\*\*Provavelmente extinta na natureza\*\***

### **Alimentação**

**Alimenta-se de frutos e sementes, gostando de empoleirar-se sobre as pontas dos galhos secos. Realiza migrações locais, quando frequenta também buritizais.**

Atualmente, não resta nenhum exemplar na natureza e cerca de 85 em cativeiro. Desde o início da década de 1990 há um projeto para a localização de outros indivíduos e a recuperação da espécie pela reintrodução na natureza daqueles atualmente em cativeiro. Houve a tentativa de acasalamento de um macho, última ave em liberdade, com uma fêmea nascida em cativeiro, mas não houve sucesso, pois o macho morreu em 2000. Também não foram localizados novos indivíduos. Assim, a espécie está extinta na natureza, o que não é muito diferente de extinção total, já que os hábitos naturais da espécie não são preservados nas aves nascidas ou há muito tempo em cativeiro.

## **Reprodução**

A espécie fazia ninhos em grandes buracos nos troncos de árvores, principalmente em caraibeiras.

## **Hábitos**

O habitat natural da ararinha-azul é a caatinga seca e as florestas ciliares abertas de pequenos afluentes temporários do rio São Francisco.

